Escolha de sambas na ISCOLO JULIO JU

Apenas seis das 71 músicas compostas para representar Brasília na Marquês de Sapucaí em 2010 continuam no páreo. Escolhida pela Beija-Flor será conhecida em 19 de outubro

» RODOLFO BORGES

estam apenas seis dos 71 sambas-enredo que foram compostos para o desfile de 2010 da escola de samba carioca Beija-Flor de Nilópolis, que vai homenagear os 50 anos de Brasília no próximo carnaval. Baseadas no enredo Brilhante ao sol do novo nundo, Brasília: do sonho à realidade, a capital da esperança, as letras passaram por uma série de eliminatórias nas últimas semanas, que terminaram por excluir do rol de aspirantes ao desfile o último samba composto no Distrito Federal, que continuava na peleja. A música de autoria de Cláudio Vagareza, Lollo e Binho da

Paz, deixou a disputa no último 17 de setembro, mas ainda existe um morador do DF no páreo.

O carioca Dílson Marimba, pai de Cláudio Vagareza, mora em Taguatinga há 32 anos, mas nunca esqueceu de suas raízes. "Só em Brasília, já compus mais de 500 sambas", conta. "A única escola de Brasília que ainda não saiu com um samba composto por mim foi a da Asa Norte", completa. Confiante em relação ao samba que fez com os colegas Picolé da Beija-Flor, Serginho Sumaré, Samir Trindade, Serginho Aguiar e André do Cavaco, Marimba explica que inscreveu a letra na cota do Rio de Janeiro para não tirar a oportunidade de outro sambista representar Brasília.

A música composta pelo grupo descreve o céu da cidade como "infinito azul" e faz menção ao Lago Paranoá. "A flor desabrochou nas mãos de JK, a miscigenação se fez raiz com sangue e suor deste país", segue a letra, que se refere a Brasília como "capital da esperança". Segundo Marimba, o samba causou boa impressão em consulta popular realizada pela Beija-Flor na última segunda-feira.

É prática da Beija-Flor desde 1998 expor à apreciação de sua comunidade os sambas que estão no páreo do próximo ano. "Fazemos isso para saber se a comissão de carnaval acompanha o gosto da escola", explica o carnavalesco Ubiratan Silva. Segundo ele, essa é a forma que a Beija-Flor encontrou para que a

comunidade que desfila anualmente participe com mais intensidade dos preparativos da festa.

Eliminatórias

Na última segunda-feira, cerca de 1,5 mil integrantes de alas da comunidade que se identificaram com carteirinhas de sócio votaram para certificar que a comissão de carnaval da escola de Nilópolis está no caminho certo, segundo Ubiratan. "É uma pesquisa de opinião cujo resultado não divulgamos, mas podemos dizer que bate com o dos júris que temos feito desde 27 de agosto", garante o carnavalesco.

A próxima eliminatória dos sambas-

enredo da Beija-Flor ocorre amanhã, quando pelo menos um dos concorrentes será descartado. "Se dois dos sambas se distanciarem muito dos outros na avaliação, também podemos fazer com apenas quatro", diz Ubiratan. Antes da grande final, que está marcada para 19 de outubro, a escola ainda organiza três eliminatórias, sempre às quintas-feiras.

O Governo do Distrito Federal (GDF) pagou R\$ 3 milhões à Beija-Flor para apresentar Brasília no desfile. A escola deve levar ao Sambódromo oito carros alegóricos, 35 alas e cerca de 4 mil integrantes. A Beija-Flor desfila em 14 de fevereiro, domingo, e será a última a se apresentar na Marquês de Sapucaí, no primeiro dia do desfile oficial.

